



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2019

1 Aos 08 (oito) dias do mês de novembro de 2019, às 9h00, realizou-se reunião  
2 ordinária da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia  
3 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, na sede do Comitê localizada  
4 na Rua dos Carijós, nº150, 10º andar, Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais.  
5 **Participaram os seguintes conselheiros da CTOC:** Mayara Bastos – ARSAE; Eric  
6 Machado – Prefeitura Municipal de Contagem; Cecilia Rute – CONVIVERDE;  
7 Marilene Paixão – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Heloísa França – SAAE  
8 Itabirito; Silvana Vaz – Copasa; Luiz Claudio Figueiredo; Vale S.A. **Participaram os**  
9 **seguintes convidados:** Jean Alcântara – Equipe de Mobilização CBH Rio das  
10 Velhas; Clarice Flores – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Leonardo dos  
11 Reis – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Leonardo Ramos – Tanto  
12 Expresso; Márcio Gomes – AngloGold Ashanti; Kenia Guerra - AngloGold Ashanti;  
13 Celso Ecalabrini - AngloGold Ashanti; Gisele Kimura – Hidrovia, Raissa Figueira –  
14 EIMCAL; Flávia Mendes - Agência Peixe Vivo. **Discussão e aprovação das atas**  
15 **das reuniões ordinárias realizada nos dias 15/07/2019 e 11/10/2019;** Ambas as  
16 atas foram votadas e aprovadas com alterações de Rodrigo Lemos, coordenador  
17 desta Câmara Técnica. Abstiveram-se da votação os representantes da PBH, Copasa  
18 e ARSAE. **Apresentação das condicionantes previstas na outorga: AngloGold**  
19 **Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A: Processo de Outorga n.º 28.859/2013,**  
20 **Sub-bacia do Córrego Cuiabá, Município de Sabará/MG:** A responsável pelo setor  
21 de recursos hídricos da mineradora AngloGold Ashanti, Kenia Guerra, inicia a  
22 apresentação a respeito do monitoramento e controle das condições das barragens,  
23 no que tange as condições para águas superficiais, conforme as condicionantes do  
24 processo de outorga n.º 28.859/2013. Kenia apresenta um mapa dos pontos de  
25 monitoramento, à montante e à jusante da barragem, e uma série de gráficos  
26 referentes à qualidade da água nos mesmos, mesurada a partir da presença, regular  
27 ou irregular, de elementos como arsênio, cobalto, bromo, dentre outros, com dados de  
28 2015 a 2019. Segundo a apresentação de Kenia, a maioria dos indicadores está



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2019

29 dentro do limite legal, sendo que alguns apresentaram variações que ultrapassam os  
30 limites exigidos, principalmente nos cursos d'água à jusante da mina Cuiabá. A vazão  
31 residual da barragem apresenta algumas variações, em determinados meses, mas  
32 também está regular, conforme Kenia. Márcio Gomes, também técnico da mineradora  
33 AngloGold Ashanti continua a apresentação tratando dos resultados do  
34 monitoramento e controle das condições das barragens, no que tange as condições  
35 para estabilidade de barragem, conforme as condicionantes do processo de outorga  
36 n.º 28.859/2013. Márcio informa que em março e agosto do ano de 2019 foram  
37 realizadas inspeções de consultorias externas, nas estruturas das barragens,  
38 conforme exigido pela Agência Nacional de Mineração, e em agosto, como exigido  
39 pela Fundação Estadual de Meio Ambiente. Segundo as conclusões do Relatório de  
40 Auditoria de Estabilidade de Barragem referente ao mês de agosto de 2019 e a  
41 Declaração de Estabilidade, referente ao mês de setembro de 2019, enviados à ANM  
42 e FEAM, a barragem está estável do ponto de vista hídrico e físico. Márcio apresenta  
43 também o protocolo digital gerado pelo site da FEAM, em 2018 e 2019. Segundo  
44 Márcio a barragem de rejeitos da Mina Cuiabá está no quarto alteamento, todos à  
45 jusante, em solo compactado. O representante da Prefeitura de Contagem, Eric  
46 Machado, comenta que apresentação das condicionantes deve contar com maior  
47 transparência possível da empresa. Eric problematiza o fato de a apresentação contar  
48 com grande número de dados, gráficos, tabelas e documentos técnicos, que abordam  
49 informações relevantes para as deliberações desta câmara, mas que durante uma  
50 apresentação de poucos minutos, não é possível para os conselheiros analisar e  
51 compreender, toda sua complexidade. Sendo assim, solicita que nas próximas  
52 apresentações a empresa envie aos conselheiros os dados a serem apresentados,  
53 para que estes dados possam ser revistos mais criticamente. Cecília solicita que  
54 sejam apresentadas mais imagens da barragem, inclusive dos drenos instalados.  
55 Silvana Vaz, representante da Copasa pontua que a apresentação não mostra de fato  
56 a situação da estabilidade da barragem, apenas o atendimento às condicionantes,



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2019

57 além disso, fala que não foram apresentadas informações sobre a periodicidade das  
58 amostragens, quais equipamentos são utilizados para medir os níveis de vazão. Além  
59 disso, de acordo com Silvana, os pontos de monitoramento não estão bem  
60 representados no mapa, tornando difícil o seu entendimento. Silvana também  
61 questiona em relação à definição dos parâmetros de análise, isso pelo fato de o  
62 relatório apresentado pela AngloGold não tratar, por exemplo, da presença de sulfeto,  
63 que está associada à presença de arsênio. Kenia explica que relatório foi elaborado  
64 de acordo com o que é exigido pela legislação. Eric indica que há erros no mapa dos  
65 pontos de monitoramento, já um dos pontos está indicado no mapa no córrego  
66 Sabará, sendo que ele se localiza no Córrego Cuiabá, segunda as tabelas. Eric  
67 solicita que a apresentação seja revista para que a associação entre mapas, tabelas e  
68 texto fique menos confusa. Celso Ecalabrini, também da AngloGold, agradece a  
69 contribuições para a melhoria da apresentação e diz que as próximas apresentações  
70 serão melhor elaboradas, com informações mais claras e mais transparência. Heloísa  
71 França conclui este ponto de pauta, lembrando que a condicionante exige que a  
72 AngloGold Ashanti apresente os dados de monitoramento, o que foi cumprido pela  
73 mineradora. Porém, devido à série de questionamento e ponderações que os  
74 conselheiros fizeram a respeito da apresentação, Heloísa sugere que a Empresa  
75 encaminhe à CTOC o relatório do cumprimento da condicionante, que apresenta todos  
76 os dados de forma detalhada para que os conselheiros o analisem, e em caso de  
77 mais dúvidas em relação ao documento, será convocada uma nova reunião para  
78 discutir os pontos levantados. Kenia concorda em enviar os documentos e se dispõe a  
79 responder possíveis dúvidas dos conselheiros via e-mail. **Apresentação das**  
80 **condicionantes previstas na outorga EIMCAL - Indústria de Mineração Calcária**  
81 **LTDA: Processos de Outorga nº 15.960/2014 e 15961/2014, referente ao**  
82 **rebaixamento do nível d'água para fins de extração mineral.** Gisele Kimura inicia  
83 este ponto de pauta se apresentando, como geóloga da empresa Hidrovia, contratada  
84 pela EIMCAL para prestar serviços de consultoria em hidrologia, desde 2010. A



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2019

85 apresentação feita por Gisele aborda estudos hidrogeológicos voltados ao  
86 cumprimento de condicionantes das portarias de outorga 02036 e 02037/2016, para o  
87 rebaixamento de nível d'água nas minas Taquaril e Pedra Bonita. A condicionante em  
88 questão exige que seja apresentada ao CBH Velhas, por meio de reuniões  
89 presenciais, com periodicidade anual, os dados de monitoramento de poços e vazões  
90 nos cursos d'água. Conhecer antecipadamente o comportamento hídrico da região  
91 para avaliar os impactos que o rebaixamento causaria no sistema hídrico do entorno,  
92 sendo assim os estudos apresentam dados de dos anos 2011 a 2019. Grande parte  
93 dos dados apresentadas por Gisele foram demonstrados através de gráficos, mas a  
94 técnica esclarece que os mesmos dados existem em relatórios e tabelas, que podem  
95 ser repassados aos conselheiros da CTOC, para seu entendimento mais  
96 aprofundado. Gisele esclarece que desde 2010 houve uma requalificação dos  
97 instrumentos de monitoramento, as réguas foram substituídas e foi feito o remanejamento  
98 de pontos que estavam secos para, de forma a adequar a rede antes de iniciar o  
99 processo de monitoramento. Gisele explica que há duas estações pluviométricas,  
100 próximas as minas, em Sete Lagoas e Pedro Leopoldo, de onde são coletados dados  
101 e que a EIMCAL também tem um pluviômetro, mas que por questões operacionais a  
102 empresa ainda não consegue fazer um monitoramento constante. Segundo Gisele a  
103 rede de monitoramento conta com sete piezômetros, 7 réguas linimétricas, 3 poços de  
104 bombeamento. A outorga cedida à Eimcal prevê o uso da água de até 120 metros  
105 cúbicos por hora pra mina Taquaril, o que resulta, por mês, em 86400 litros. Já para a  
106 mina de Pedra Bonita mina é de 80 metros cúbicos por hora, que resulta em um total  
107 de 57400 litros por mês. Gisele apresenta gráficos que demonstram que os volumes  
108 captados estão a baixo do limite da outorga e também outros referentes ao volume de  
109 captação nos poços de bombeamento. Gisele mostra também os gráficos referentes  
110 aos estudos de piezometria, de demonstram a redução do nível de água próximo às  
111 cavas de mina. Segundo Gisele, serão instalados novos piezômetros, em outros  
112 pontos para se ter mais informações sobre o rebaixamento do nível de água. Em



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2019

113 relação à leitura das réguas linimétricas, em que se calcula a cota do nível dos cursos  
114 d'água superficiais, de modo geral percebe-se um comportamento linear que  
115 apresenta oscilações que coincidem com os períodos de chuva. Eric diz que acredita  
116 ser importante levar em conta as observações da comunidade sobre o local, que  
117 indica seca de água em alguns pontos e sugere que o monitoramento seja feito mais  
118 próximo à nascente para dimensionar a situação do rio a montante e a jusante do  
119 empreendimento, para entender com mais precisão seu impacto. Gisele afirma que  
120 vai levar essas sugestões para a empresa. Erick questiona se o órgão licenciador não  
121 tomou providências ao saber dos problemas com os piezômetros, já que  
122 provavelmente eles indicam atividades irregulares na bacia. Erick sugere que seja  
123 enviado um ofício ao IGAM solicitando a fiscalização das atividades da empresa e de  
124 outras possíveis que estejam atuando na área sem outorga. Jeam sugere que essa  
125 solicitação de fiscalização seja feita via Subcomitê Ribeirão da Mata. Em relação ao  
126 monitoramento das vasões Gisele apresenta a situação dos cursos d'água de forma  
127 mais detalhada em cada ponto de monitoramento. Erick questiona se o projeto de  
128 recuperação de nascentes está nas condicionantes da outorga da EIMCAL, já que as  
129 obras não foram feitas. Gisele esclarece que as condicionantes previam o projeto de  
130 recuperação, sendo que este foi feito, mas não previam a execução do projeto.  
131 Heloísa sugere que seja analisado o texto da condicionante e revistas as atas das  
132 reuniões ordinárias da CTOC nas quais o mesmo foi definido. Heloísa sugere que os  
133 ofícios tanto em relação a fiscalização das atividades na bacia, quanto ao  
134 cumprimento da condicionantes sejam enviados com um prazo de 30 dias. Gisele  
135 encerrou a apresentação e agradeceu a todos. Encerrados os itens de pauta foi  
136 concluída a reunião da qual se lavrou a presente ata.

137   
138 Rodrigo Silva Lemos

139 Presidente da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

140